

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE PRECEPTORIA NA UNIDADE DA VISÃO DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO BETTINA FERRO DE SOUZA

RAQUEL TABOSA DAMASCENO PONTES

BELÉM/PARÁ

2020

RESUMO

O ensino teórico aliado ao prático é uma condição indispensável para uma boa formação de médicos residentes, sendo, portanto, imprescindível que haja tempo destinado à discussão de casos clínicos e cirúrgicos durante o atendimento ambulatorial. **Objetivo:** Propor um plano de preceptoria com o objetivo de melhorar o ensino no serviço de residência médica em oftalmologia do HUBFS-Complexo Hospitalar UFPA/EBSERH. **Materiais e métodos:** Projeto de intervenção com médicos preceptores, médicos residentes, setor de regulação do hospital e pacientes. **Resultados:** Espera-se criar um espaço para discussão sistemática de casos clínicos e cirúrgicos a fim de melhorar o aprendizado em residência médica de oftalmologia. **Descritores:** Preceptoria em Saúde; Residência Médica; Oftalmologia.

PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

1. INTRODUÇÃO

Os termos preceptoria e preceptor são frequentemente utilizados no âmbito da formação em saúde, porém carecem ainda de uma definição consistente. É, porém reconhecido que as atividades desempenhadas pelo preceptor são diversas e de diferentes ordens: técnica, docente, ética e moral. Contudo o aspecto comum desse processo é a perspectiva pedagógica da preceptoria (AUTONOMO, et al, 2015).

A promulgação da Lei Orgânica de Saúde nº 8.080 de 1990 determinou que “os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde - SUS constituem campo de práticas para ensino e pesquisa, respeitando normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional” (AUTONOMO, et al, 2015).

O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza (HUBFS), fundado em 18 de Outubro de 1993, é uma unidade que faz parte do Complexo Hospitalar UFPA/EBSERH e atende gratuitamente a população por meio do SUS, sendo referência na região norte em Otorrinolaringologia, Oftalmologia, e Crescimento e Desenvolvimento Infantil. Suas atividades são destinadas para fins de extensão, ensino, pesquisa e prestação de atendimento de média e alta complexidade à comunidade (EBSERH, 2020).

A Unidade da Visão do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza foi inaugurada em 2002, é um Centro de Referência em Oftalmologia no Pará e na Região Norte, e tem a finalidade de promover a recuperação da saúde ocular da população com qualidade, por meio de serviços de média e alta complexidade, além de contribuir para a pesquisa e formação de profissionais na área da oftalmologia. Os serviços oferecidos envolvem consultas especializadas, exames diagnósticos e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e de internação, atendimento no Serviço Social e Enfermagem (EBSERH, 2020). Há no serviço de Oftalmologia 12 médicos residentes e 16 médicos preceptores, estes, de variadas subespecialidades.

Instituída pelo Decreto nº 80.281, de 05 de Setembro de 1977, a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização. Funciona em instituições de saúde sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica (MEC). As estratégias governamentais voltadas para a formação em saúde estabelecem a aproximação entre as instituições de ensino e os serviços de saúde; e o profissional de saúde no papel de preceptor (AUTONOMO, et al, 2015).

A residência deve, então, ser analisada sob vários enfoques, que abarquem seus múltiplos fatores e, principalmente, suas duas dimensões: de ensino e prestação de serviço (BOTTI, SERGIO, 2009).

A proposta de formação que inclui o médico trabalhando como ajudante de outro médico significa a possibilidade de participação progressiva no exercício prático da profissão (LAMPERT, 2002).

E, ao inserir alunos nos serviços de saúde, seria necessário pensar as condições de trabalho que esses serviços oferecem e em que medida essas condições contribuirão para uma formação com a qualidade desejada. A formação de profissionais de saúde é um dos nós críticos para implementação de princípios e diretrizes do SUS. Entretanto, a discussão da precariedade do trabalho no SUS não é menos relevante (AUTONOMO, et al, 2015).

Assim, a reflexão crítica sobre os processos de trabalho, um dos princípios da Educação Permanente, é condição necessária para ampliar as dimensões realizadoras do trabalho na saúde (MISSAKA, HERBERT, 2010).

Dentre as condições de trabalho que podem constituir-se em um entrave para um bom aprendizado, temos, na residência médica em oftalmologia do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, um elevado número de atendimentos oftalmológicos por turno, em especial no serviço de triagem, o que dificulta a discussão de casos clínicos entre preceptores e residentes, prejudicando sobremaneira o aprendizado.

2) OBJETIVO

2.1. OBJETIVO GERAL

Propor um plano de preceptoría com o objetivo de fortalecer o ensino-aprendizado na residência médica em oftalmologia da Unidade da Visão do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, por meio de discussões sistemáticas entre os envolvidos sobre os casos clínicos e cirúrgicos durante o atendimento ambulatorial.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apresentar a situação-problema/nó crítico presente na residência: o número de pacientes atendidos por turno restando tempo ínfimo para discussão de casos.
2. Propor medidas para resolução.
3. Demonstrar ao setor de regulação e à gerência do hospital a necessidade da implementação de tais medidas no serviço de residência médica em oftalmologia.

3) METODOLOGIA

1. TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma Proposta de Intervenção, que será feita pelos preceptores do Programa de Residência em Oftalmologia que atuam na Unidade da Visão do Hospital Bettina Ferro de Souza-Complexo Hospitalar UFPA/EBSERH.

1.1. LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto será realizado no Serviço de Residência Médica em Oftalmologia da Unidade da Visão do Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza pertencente ao Complexo Hospitalar UFPA/EBSERH, em Belém-Pará. O público alvo do presente estudo é composto pelos pacientes e residentes do serviço.

A equipe executora será constituída por médicos oftalmologistas preceptores, médicos residentes, setor de regulação do hospital, logística administrativa e pacientes atendidos no serviço de oftalmologia do hospital.

1.2. ELEMENTOS DO PP

Este Plano de Preceptoría pretende sensibilizar o setor de regulação do hospital e à gerência do mesmo, quanto à necessidade de marcação de um número razoável de consultas em cada período, e o setor administrativo de logística quanto ao fluxo dos pacientes, a fim de que o atendimento inicie mais cedo, e haja assim, tempo para a discussão de casos clínicos e cirúrgicos diariamente. Espera-se dessa forma, termos, ao final de cada ambulatório, pelo menos 45 minutos para estas discussões, que podem ser realizadas na mesma sala de atendimento.

O projeto será inicialmente apresentado à Comissão de Residência Médica - COREME, esperando seu apoio, e em seguida ao Setor de Regulação e à Gerência de Atenção à Saúde do hospital, a qual tem se mostrado empenhada para que haja um ótimo serviço assistencial, e também educacional.

1.3. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Como fragilidades para o ensino teórico-prático no serviço encontramos: a demora no início do atendimento dos pacientes, o quantitativo de pacientes atendidos em cada turno e ainda a demora no conserto de aparelhos de exames complementares. Como oportunidades, pretendemos criar um protocolo de ensino no serviço com ênfase à discussão de casos

clínicos e cirúrgicos com os residentes no dia de seu atendimento, com revisão de literatura médica baseada em evidências.

1.4. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Após a implantação deste plano de preceptoria, objetiva-se avaliar o seu resultado monitorando-o desde o início do atendimento dos pacientes até o efetivo resultado na prática médica diária dos residentes, como um perceptível maior conhecimento adquirido pelos mesmos, assim como maior segurança na condução dos casos clínico-cirúrgicos atendidos diariamente no serviço.

Serão então realizadas quinzenalmente reuniões entre os envolvidos para que sejam apontadas as melhorias e fragilidades. E estas serão observadas em uma planilha para que sejam trabalhadas com o objetivo de garantir a real implementação, manutenção e eficácia do projeto.

4) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se que o preceptor, para promover uma educação apoiada numa visão integral, tem o desafio de inserir em sua prática atividades de supervisão e orientação de alunos; e que os alunos trazem mudanças no cotidiano de trabalho por exigirem tempo e atenção dos profissionais de saúde para sua formação; e ainda, que a medicina deve ser exercida baseada em evidências atualizadas, conclui-se que para um satisfatório exercício de preceptoria em formação de profissionais de saúde torna-se imperativo haver tempo destinado à discussão de casos, em especial em oftalmologia, de casos clínicos e cirúrgicos, com os residentes no dia do atendimento. E que, para que isso ocorra, o preceptor, além da incumbência na formação técnica, intelectual e até moral do residente, deve buscar soluções para a resolução deste nó crítico junto ao setor de regulação e gerência do hospital, equipe de enfermagem e logística administrativa.

REFERÊNCIAS

AUTONOMO, FRANCINE R. O. M.; HORTALE, VIRGINIA A.; SANTOS, GIDEON B.; BOTTI, SERGIO H. O. A Preceptorial na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.39, n.2, p. 317-318, 2015.

BOTTI; SÉRGIO H. O. O Papel do Preceptor na Formação de Médicos Residentes: um estudo de residências em especialidades clínicas de um hospital de ensino. 2009, p. 08).

LAMPERT, Jadete Barbosa. Tendências de mudanças na formação médica do Brasil. 2002. 08 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2002.

Ministério da Educação. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2020. Disponível em:<<http://www2.ebserh.gov.br/web/chu-ufpa/ofthalmologia>>. Acesso em: 10, setembro de 2020.

Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Superior. **Residência Médica/Latu sensu**. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12263>. Acesso em 30 Jul. 2020.

MISSAKA, HERBERT; RIBEIRO, VICTORIA M. B. A Preceptorial na Formação Médica: o que Dizem os Trabalhos nos Congressos Brasileiros de Educação Médica 2007-2009. *Revista Brasileira de Educação Médica*. v. 35, p. 303-310, 2011.